



## AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### PLANEAMENTO ESTRATÉGICO<sup>1</sup>

#### 1. OBJETIVOS E ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

No presente ano letivo, a implementação do processo de autoavaliação do agrupamento, ocorre após o término de um ciclo de avaliação interna, o qual culminou com a elaboração e aplicação de um plano de melhoria, através do qual se procurou encontrar estratégias adequadas para a resolução dos problemas e vulnerabilidades então identificadas.

A avaliação de escolas, enquanto prática participada por todos os intervenientes do processo educativo, configura um importante instrumento de planeamento e organização, essencial para a promoção da melhoria da qualidade do serviço educativo e da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a implementação do processo de autoavaliação, enquanto processo regulador e instrumento promotor de desenvolvimento organizacional, constitui uma prioridade efetiva do agrupamento de escolas.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, deu-se início a um novo ciclo de autoavaliação que visa essencialmente alcançar os seguintes objectivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Identificar os pontos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e constrangimentos;
- Fomentar as práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os diversos atores da comunidade educativa, tendo em vista a construção de um sentido coletivo;
- Apoiar a tomada de decisões;
- Promover uma cultura de melhoria continuada do agrupamento, do seu funcionamento e dos resultados escolares dos alunos;
- Desenvolver uma efetiva cultura de qualidade e excelência.

---

<sup>1</sup> Documento redigido pela equipa de autoavaliação

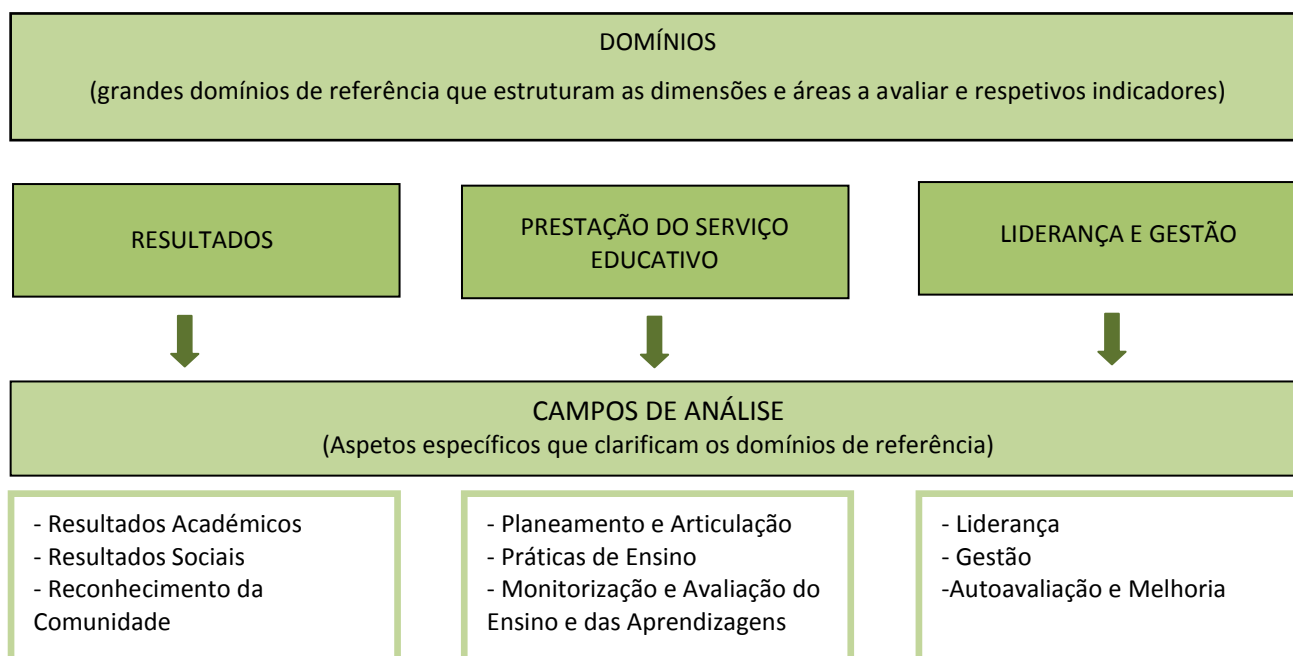
## 2. METODOLOGIA

### 2.1. MODELO

Considerando que a legislação em vigor, designadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro – *Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior* – e o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril - *Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos* (alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), não estabelecem um modelo específico de autoavaliação a adotar pelas organizações escolares, a equipa de autoavaliação do agrupamento, à semelhança do que ocorreu no ciclo avaliativo anterior, optou por seguir um **modelo próprio** adaptado à realidade da unidade organizacional e à dimensão educativa e cultura de escola existente.

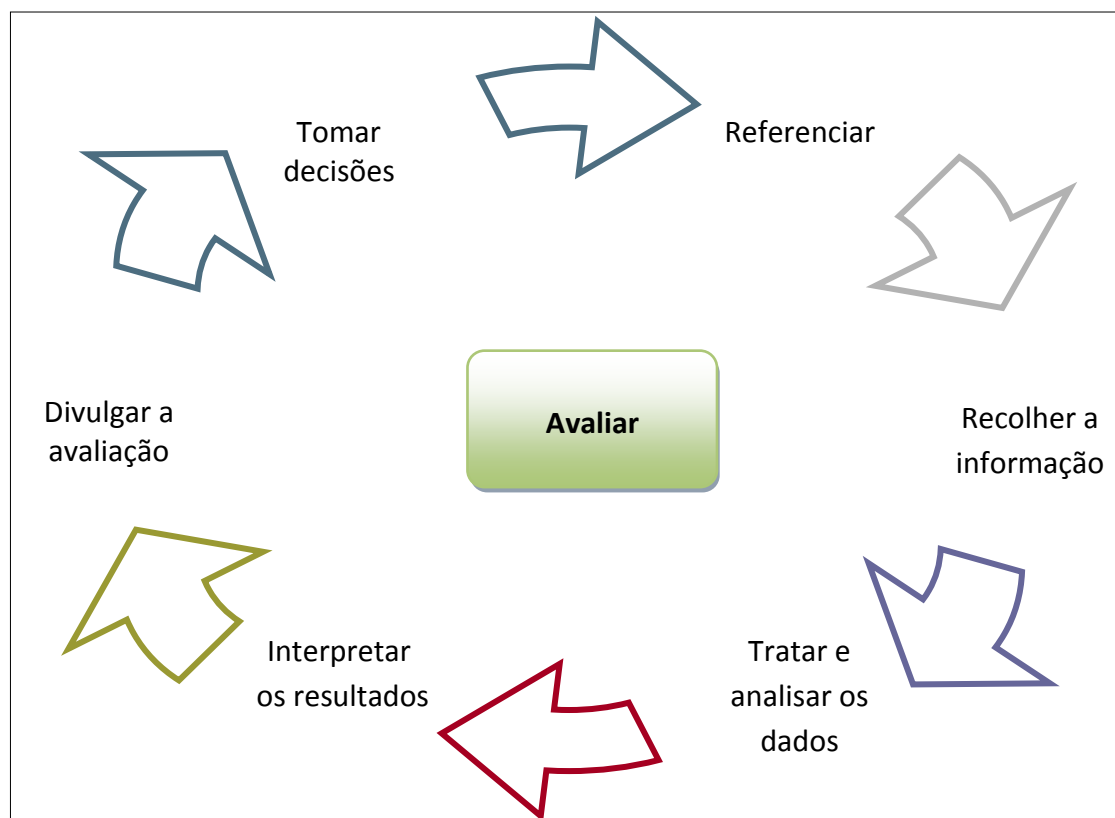
Para a elaboração deste modelo de autoavaliação optou-se pelos *domínios* e *campos de análise* preconizados no quadro de referência para a avaliação externa das escolas e assim facilitar a articulação entre a avaliação interna da escola e a avaliação externa.

**Quadro 1** – Quadro de referência do processo de autoavaliação do agrupamento



## 2.2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com o planeamento estratégico do processo de autoavaliação, serão estabelecidas, conforme fig.1, as seguintes fases de implementação/operacionalização do processo:



**Fig.1** - Operacionalização do Processo de Autoavaliação

A autoavaliação é um processo desenvolvido por professores e outros atores no qual, através da recolha sistemática de informação, se diagnostica o ponto da situação – os pontos fortes e os pontos fracos – como forma de encontrar respostas para os problemas detetados e assim melhorar o funcionamento da organização (os órgãos, as relações, o clima...) e, conseqüentemente melhorar os processos de ensino e aprendizagem (as competências profissionais dos professores, a eficácia e as aprendizagens dos alunos).

As condições para implementar processos de autoavaliação incluem a partilha de normas e valores, a centralidade das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos professores, a partilha de experiências, a procura de evidências empíricas, a existência de relações de colaboração e de decisões consensuais. Assim, não é possível implementar com sucesso um processo de autoavaliação se os atores educativos não se comprometerem efetivamente com a

melhoria da escola pelo que a informação e sensibilização de toda a comunidade educativa irá estar presente em todo o processo de autoavaliação.

### 2.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O planeamento estratégico do trabalho a desenvolver pressupõe a calendarização das principais fases e ações a ele inerente, conforme o estabelecido no seguinte cronograma:

**Quadro 2** – Cronograma geral das ações previstas no projeto

Ações	CALENDARIZAÇÃO																			
	Ano Letivo 2017/2018										Ano Letivo 2018/2019									
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
1. Constituição da equipa de autoavaliação	X																			
2. Elaboração e apresentação do plano de autoavaliação (após aprovação em Conselho Pedagógico)	X	X																		
3. Divulgação e sensibilização do processo de autoavaliação junto da comunidade educativa		X	X	X	X	X	X	X	X											
4. Construção e aplicação de instrumentos de recolha de dados			X	X																
5. Recolha/tratamento e triangulação de dados				X	X	X	X													
6. Elaboração e apresentação do Relatório de autoavaliação (RA)							X	X	X											
7. Elaboração e divulgação do plano de melhoria										X	X	X								
8. Implementação do plano de melhoria											X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9. Avaliação do processo de autoavaliação*					X				X						X				X	

\*A avaliação é transversal a todo o projeto, pelo que apenas se assinala no cronograma os momentos formais de avaliação (intermédia e final)

### 3. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A Equipa de autoavaliação afeta ao projeto é composta, numa 1ª fase, apenas por docentes, conforme quadro abaixo:

**Quadro 3 - Constituição da Equipa de Autoavaliação**

Nome	Departamento	Funções/Cargos
Cidália Gil	Línguas	Docente (Grupo 210)/Membro do Conselho Geral
Ilda Palminha	Educação Especial	Docente (Grupo 910)
Lucinda Simões	Pré-escolar	Professora Bibliotecária (Grupo 100)
Maria de Fátima Palma	Pré-escolar	Coordenadora de Estabelecimento (Grupo 100)
Maria Madalena Coelho	C. Sociais e Humanas	Docente (Grupo 400)/Coordenadora da Equipa de Autoavaliação/Adjunta do Diretor
Paula Rosa	Matemática e Ciências Experimentais	Docente (Grupo 500)/Diretora de Turma
Sandra Pena	Expressões	Docente (Grupo 620)/Coordenadora dos Diretores de Turma do 3º Ciclo/Coordenadora de Área Disciplinar

Para que a equipa de autoavaliação consiga realizar uma reflexão mais clara na análise de dados e obter uma maior e melhor visão na construção das propostas de melhoria, serão convidados oportunamente a integrar e a participar nos trabalhos outros elementos pertencentes à comunidade educativa (grupos de focagem) constituindo-se assim, sempre que necessário, uma equipa alargada. A equipa poderá ainda ser apoiada por um amigo crítico que, com uma visão exterior à escola, possa facilitar e contribuir para um processo de melhoria contínua da própria escola. Cabe à equipa de autoavaliação o desenvolvimento dos mecanismos necessários para implementar o processo de autoavaliação, promover a reflexão sobre os resultados alcançados e ainda apoiar a tomada de decisões.

#### 4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Definidas as linhas gerais do projeto é essencial assegurar um plano de comunicação, através do qual se disponibilize a informação relevante sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação, garantindo-se uma comunicação descendente e ascendente e o envolvimento dos diferentes atores educativos.

**Quadro 4** - Plano de comunicação do processo de autoavaliação do agrupamento à comunidade educativa

Ações	Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/Meios	Calendarização
<b>Divulgação e apresentação do plano de autoavaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicar/dar a conhecer o plano de autoavaliação para formalizar o seu início</li> <li>- Explicar a forma de implementação da autoavaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Equipa autoavaliação</li> <li>- Coordenadores dos órgãos e estruturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho Geral</li> <li>- Conselho Pedagógico</li> <li>- Pessoal docente</li> <li>- Pessoal não docente</li> <li>- Alunos</li> <li>- Pais/Enc.de Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões</li> <li>- Página Web</li> <li>- E-mail</li> </ul>	Novembro / 2017 a janeiro/2018
<b>Implementação do processo de autoavaliação e diagnóstico organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários</li> <li>- Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes</li> <li>- Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Equipa Autoavaliação/ Grupos de focagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pessoal docente</li> <li>- Pessoal não docente</li> <li>- Alunos</li> <li>- Pais/Enc. de Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão Documental</li> <li>- Reuniões</li> <li>- Inquéritos</li> <li>- Página Web</li> <li>- Email</li> </ul>	Dezembro/ 2017 a Maio/2018
<b>Elaboração do relatório de autoavaliação e Implementação das ações de melhoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar os resultados de autoavaliação</li> <li>- Motivar para a mudança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Equipa Autoavaliação</li> <li>- Coordenadores das ações de melhoria</li> <li>- Equipas Operacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões</li> <li>- Página Web</li> <li>- E-mail</li> </ul>	Maio/2018 a Julho/2019

Ao longo de todo o processo de comunicação espera-se como principal resultado uma adesão/sensibilização de todos os intervenientes diretos e indiretos no processo de avaliação da instituição escolar, para a relevância da mesma e o seu contributo para a melhoria dos processos e, conseqüentemente dos resultados.

## **NOTA FINAL**

A implementação do processo de autoavaliação tem por finalidade construir um diagnóstico organizacional através da criação e aplicação dos instrumentos de recolha da informação, análise e tratamento dos dados recolhidos, interpretação de resultados e a elaboração do relatório que dará a conhecer as principais conclusões. A partir do diagnóstico realizado e dos resultados obtidos, serão extraídos indicadores para a tomada de decisões e a construção de processos de melhoria contínua.

O presente documento constitui um plano orientador para o desenvolvimento da avaliação interna, a qual:

Numa perspetiva de desenvolvimento organizacional, a avaliação das organizações só faz sentido se for conseqüente – ou seja, se dela se retirarem dados ou conclusões que permitam de alguma forma perceber os pontos fracos e pontos fortes da organização para, com esse conhecimento, se poderem introduzir melhorias no sistema organizacional e relacional da escola – e será nesse sentido que devemos (e nos propomos) trabalhar.

Relatório de Autoavaliação AECV (2015)

Com o segundo ciclo de avaliação interna que ora se inicia, pretende-se descrever o estado atual do agrupamento, fomentar práticas reflexivas e de cooperação, apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos, coletivamente, se propõem, de modo a garantir a concretização da missão do Projeto Educativo do Agrupamento.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico, em 22/11/2017